



SÊ UM REFLEXO DO CRISTO

O espírito verdadeiro parte da carne com os ombros tatuados pelas marcas da cruz do serviço desinteressado. Já pensaste que podes desencarnar esta noite? Ao término de nossa última reencarnação, formamos entre os sequazes do Espiritismo, despejados do corpo às pressas, pela intimação irrecorrível da morte.

Vive pródigo no socorro aos outros e ecônomo no que te respeita. Ninguém se arrepende por ter parcimônia na fala, temperança no apetite, sobriedade na veste, moderação nos gestos e comedimento nas distrações.

Não te entibies por ser menor, trabalha, trabalha. Todo começo é diminuto e, aparentemente, insignificante. Pequenos são o ovo, a semente... Com o tempo mostram o que podem e o que fazem.

Percorre o mundo de teu espírito. Cada criatura traz, em si, traço de região de ciladas e armadilhas. Ao atravessá-la, sob justos impositivos da evolução, vê onde pisas, como te exprimes e pensas.

Amizade – eis o pêndulo da fraternidade! Liberta os teus sorrisos prisioneiros. Não te escondas na fumaça do pessimismo.

Aflicção, na essência, é reflexo intangível do mal forjado pela criatura que a experimenta, e todo mal representa vírus da alma suscetível de alastrar-se ao modo de epidemia mental devastadora.

Abre a bolsa e revolve teus guardados, assegurando o conforto e a alegria do próximo. A vida que te presenteou com dádivas preciosas pode arrebatar-te tudo. Avalia, de quando em quando, o assombro e a surpresa dos que tudo perderam, num átimo, sem a menor consulta prévia.

Consideras monótono o esforço em prol dos semelhantes? Desfaça a monotonia, aumentando o que dás de ti e ampliando as oportunidades de melhoria em louvor de todos os que te cercam.

Tu, sejas quem for, tens compromissos com o Mundo Espiritual. Os espíritos falam desses compromissos pelo conhecimento que te faz responsável e pela consciência que te adverte. O Senhor te iluminou para que ilumines, te auxiliou a fim de que auxilies.

Sê de Jesus um eco em cada ouvido, um reflexo em cada olhar.

Camila Chaves

Do livro: *Seareiros de Votla*. FEB
Psicografia: Waldo Vieira

Veja as palestras pelo nosso site:
www.celd.org.br



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137,
Bento Ribeiro, RJ - RJ. Telefax (21) 2452-1846.

Itens do Livro a serem estudados:
O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. VIII –
“Bem-aventurados os que têm o coração puro”, itens 18 e 19

DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS

18. O Cristo disse: “Deixai vir a mim os pequeninos”. Essas palavras, profundas em sua simplicidade, não continham apenas um apelo em favor das crianças, mas, também, das almas que gravitam nos círculos inferiores onde a desgraça ignora a esperança. Jesus chamava para si a criatura adulta ainda em infância intelectual: os fracos, os escravos, os viciosos. Ele nada podia ensinar à infância física, presa na matéria, sob os domínios do instinto, e não pertencendo ainda à ordem superior da razão e da vontade, que se exercem em torno dela e em seu benefício.

Jesus queria que os homens fossem a ele com a confiança desses pequenos seres de passos vacilantes, cujo chamamento conquistaria para ele o coração das mulheres que são todas mães; submetia, assim, as almas à sua ternura e misteriosa autoridade. Ele foi a luz que clareou as trevas, o clarim matinal que toca a alvorada; foi o iniciador do Espiritismo que deve, por sua vez, chamar a si não as crianças, mas os homens de boa vontade. A ação viril está iniciada, não se trata mais de crer instintivamente e de obedecer maquinalmente, é preciso que o homem siga a lei inteligente, que lhe revela sua universalidade.

Meus bem-amados, eis chegados os tempos em que os erros, explicados, se tornarão verdades; nós vos ensinaremos o sentido exato das parábolas, e vos mostraremos a correlação poderosa que une o que foi ao que é. Em verdade, vos digo: a manifestação espírita vai crescer no horizonte, e eis aqui o seu enviado que vai resplandecer como o Sol sobre o cume das montanhas. (*João Evangelista*.79 Paris, 1863.)

19. Deixai vir a mim os pequeninos, porque eu possuo o alimento que fortifica os fracos; deixai vir a mim aqueles que, temerosos e frágeis, têm necessidade de apoio e de consolação. Deixai vir a mim os ignorantes, porque eu os esclarecerei; deixai vir a mim todos aqueles que sofrem, a multidão dos aflitos e dos infelizes; eu lhes ensinarei o grande remédio para aliviar os males da vida, o segredo para curar suas feridas! Qual é, meus amigos, esse bálsamo poderoso, que possui tanta virtude, esse bálsamo que se aplica sobre todas as chagas do coração e consegue curá-las? É o amor, é a caridade! Se tiverdes esse fogo divino, o que podereis temer? A todos os instantes da vossa vida, direis: “Meu Pai, que seja feita a vossa vontade e não a minha, se vos agrada experimentar-me pela dor e pelas atribulações, sede bendito, porque é para o meu bem, eu o sei, que a vossa mão pesa sobre mim. Se vos agrada, Senhor, ter piedade da vossa frágil criatura, dar ao seu coração as alegrias permitidas, sede ainda bendito; mas fazei que o amor divino não adormeça em sua alma, e que incessantemente ela faça subir até vossos pés a voz do seu reconhecimento”!

Se tiverdes amor, tereis tudo o que se pode desejar na Terra, possuireis a pérola preciosa que nem os acontecimentos nem a maldade daqueles que vos odeiam e perseguem poderão vos arrebatar.

Se tiverdes amor, tereis colocado o vosso tesouro lá onde os vermes e a ferrugem não podem atacá-lo, e vereis desaparecer de vossa alma tudo o que possa manchar a sua pureza; sentireis o peso da matéria diminuir dia a dia, e, como o pássaro que plana nos ares e não se lembra mais da terra, subireis incessantemente, subireis sempre, até que vossa alma inebriada possa saciar-se da verdadeira vida no seio do Senhor. (*Um espírito protetor*. Bordeaux, 1861.)